

038

**EFEITO DA ESTIMULAÇÃO NEONATAL SOBRE A INGESTÃO HÍDRICA BASAL E INDUZIDA POR ANGIOTENSINA II DE RATOS ADULTOS.** *Márcio V. F. Donadio, Lucas Rammingger, Carmem M. Gomes, Aldo B. Lucion, Gilberto L. Sanvitto.* (Departamento de Fisiologia, ICBS, UFRGS)

A estimulação neonatal é utilizada como modelo experimental para examinar os mecanismos pelos quais variações precoces do ambiente do animal afetam o desenvolvimento de sistemas neurais dando origem a alterações comportamentais e neuroendócrinas estáveis. Este trabalho teve como objetivo verificar o efeito da estimulação neonatal sobre a ingestão hídrica (IH) basal e induzida pela angiotensina II (Ang II) em ratos adultos. Ratos Wistar machos (♂) (n=28) e fêmeas (♀) (n=29) foram divididos em 2 grupos ao nascer: Intacto (I), sem intervenção; e Manipulado (M), submetido a estímulo manual 1 min/dia durante os 10 primeiros dias de vida. Aos 100 dias foi medida a IH basal (mL/h) nos ♂ seguida da implantação de uma cânula intracerebroventricular aonde foi administrado Ang II (5µg/2µl) seguido da medida da latência (s) (tempo decorrido entre a microinjeção de Ang II e o início do comportamento de beber água) e IH (mL/h). As ♀ sofreram os mesmos procedimentos com a diferença que a partir 100 dias de idade a medida da IH basal foi acompanhada da análise da fase do ciclo estral através de esfregaço vaginal. Não houve diferença na IH das ♀ dos grupos I e M nas diferentes fases do ciclo. Tanto os ♂ quanto as ♀ do grupo M apresentaram um aumento na IH basal (mL/h): ♂(I=1,72±0,04; M=2,03± 0,10) e ♀(I=0,90±0,08; M=1,25±0,08) p≤0,05. Não houve diferença na IH induzida entre os grupos I e M tanto em ♂ quanto em ♀. Houve uma diminuição da latência da IH induzida em ♂(I=35±10;M=12±4) p≤0,01 e uma tendência à diminuição nas ♀(I=28±10;M=11±1) não significativa. Esses resultados indicam que a estimulação neonatal induz a efeitos tardios sobre o comportamento de IH e que esses efeitos podem ser mediados pelo sistema angiotensinérgico cerebral. (FAPERGS, CNPq)